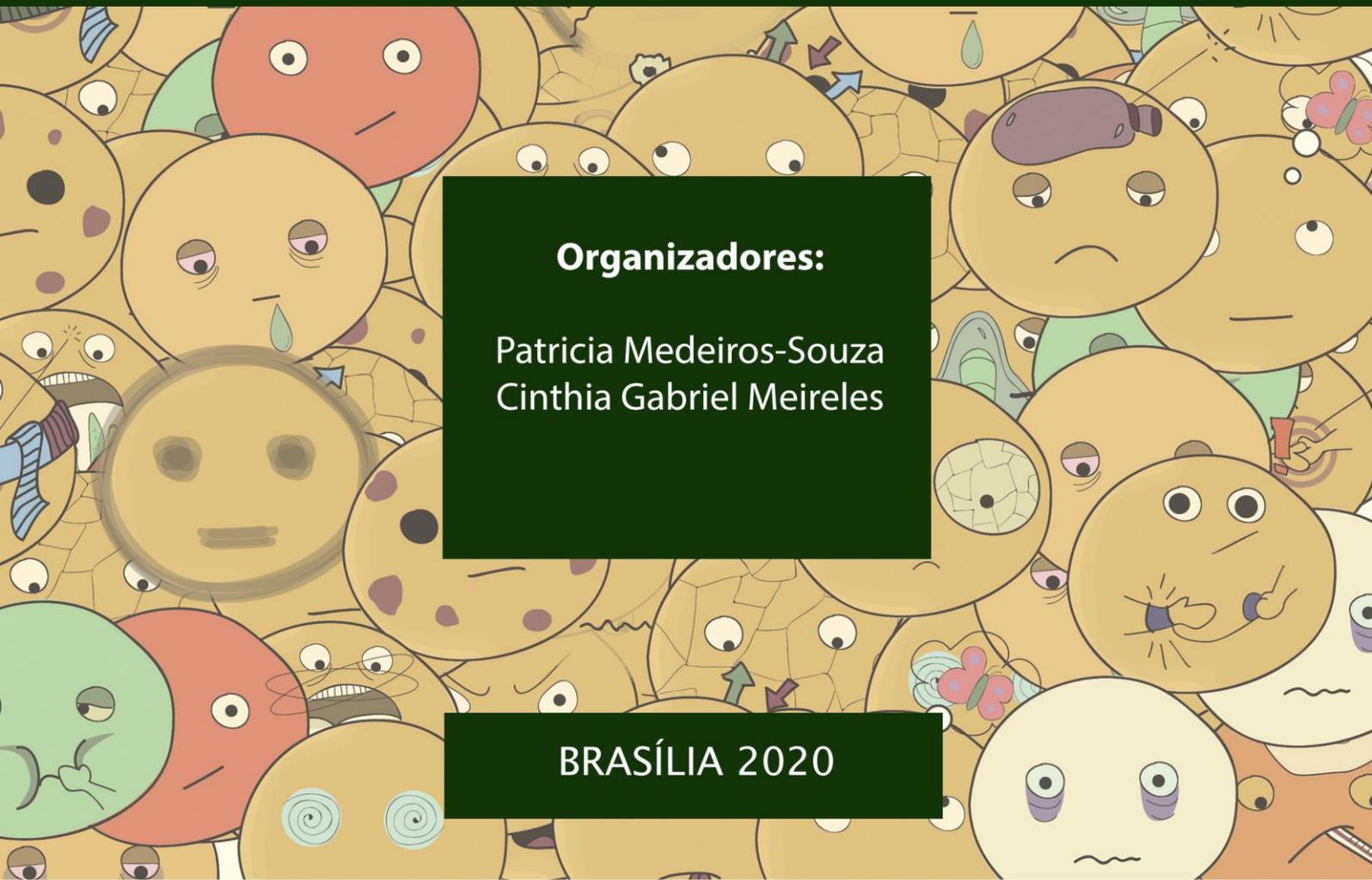




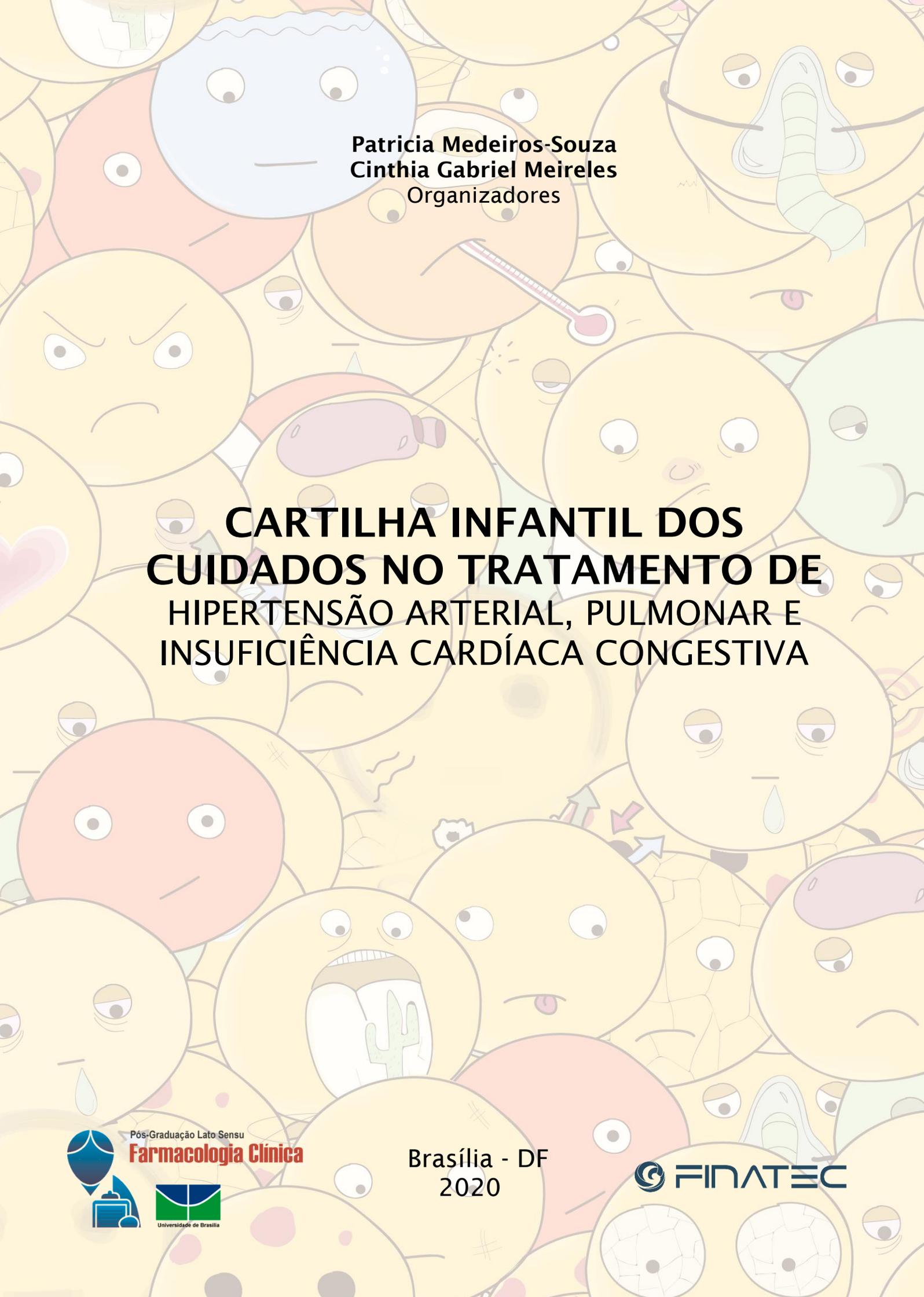
CARTILHA INFANTIL DOS CUIDADOS NO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL, PULMONAR E INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA



Organizadores:

Patricia Medeiros-Souza
Cinthia Gabriel Meireles

BRASÍLIA 2020



Patricia Medeiros-Souza
Cynthia Gabriel Meireles
Organizadores

CARTILHA INFANTIL DOS CUIDADOS NO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL, PULMONAR E INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA



Pós-Graduação Lato Sensu

Farmacologia Clínica



Universidade de Brasília

Brasília - DF
2020

 **FINATEC**

© 2020 Patricia Medeiros-Souza

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Organização e Coordenação:

Patricia Medeiros-Souza - Professora Associada do curso de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Brasília.

Cinthia Gabriel Meireles - Farmacêutica Clínica, doutora em Ciências Farmacêuticas e Pesquisadora Colaboradora da Universidade de Brasília.

Comissão técnica executiva:

Alana Arrais Hodon - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Alessandra Sousa Marques - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Ana Catarina Fernandes Figueredo - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília.

Antonella de Albuquerque Nascimento - Médica cardiologista pediatra.

Ariane Fernandes Tonhá - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Camilla de Oliveira Martins - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília.

Camilla Ferreira Carvalho - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Carlos Guedes de Araújo - Especialista em Farmacologia Clínica da Universidade de Brasília.

Carolina Ferreira Tiago - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Carolina Martins Ribeiro - Especialista em Farmacologia Clínica e doutora em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de Brasília.

Cecilia Menezes Farinasso - Farmacêutica clínica e mestre em Ciências da Saúde.

Daiany Lataliza Alves - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Dafny Oliveira de Matos - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Fabiana da Rocha Barros - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Geysa Couto Ribeiro von Kriiger - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Heraldo Sampaio Carvalho - Médico cardiologista.

Iausha Khristhie Lima Bites Montezuma - Discente do curso de Medicina da Universidade de Brasília.

Igor Montefusco dos Santos - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Janaína Lopes Domingos - Farmacêutica Clínica.

Jaqueline Gonçalves - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Jean Vinicius Cardoso dos Santos Ocampo - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília.

Jéssica Luciano da Costa - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília - Faculdade da Ceilândia.

Júlia Almeida Motta de Oliveira e Silva - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília.

Kimberly Kefanny Batista Miranda - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília.

Laura Carla Brito Costa - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Lorena de Sousa Miranda - Farmacêutica Clínica.

Maria Inez Montagner - Professora adjunta do curso de Saúde Coletiva da Faculdade da Universidade de Brasília – Faculdade da Ceilândia.

Maria Luiza Mello Roos - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília.

Mariana Duarte David Ladeia - Aluna da Especialização em Farmacologia Clínica da Universidade de Brasília.

Martina de Oliveira Valim - Discente do curso de Medicina da Universidade de Brasília.

Paulo Augusto de Oliveira Ventura – Especialista em uno da Especialização em Farmacologia Clínica da Universidade de Brasília.

Pedro de Melo Guimarães - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Rayane Estelita Bastos Ribeiro - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Renata Paula Coppini de Almeida - Especialista em Farmacologia Clínica e mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de Brasília.

Roberto Mauro Pinto Coelho Barcellos Junior - Aluno da Especialização em Farmacologia Clínica da Universidade de Brasília.

Simone Franco Osme - Especialista em Farmacologia Clínica e Nutrição Clínica e doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Uberlândia.

Designer Gráfico e ilustrador: Miguel Acioli

Web designer: Tiago Botelho de Azevedo

Formatação: Laura Patrícia da Silva

C327

**Cartilha infantil dos cuidados no tratamento de hipertensão arterial, pulmonar e insuficiência cardíaca congestiva [recurso eletrônico] / Patricia Medeiros-Souza, Cinthia Gabriel Meireles, organizadores. – Brasília : Universidade de Brasília, Curso de Pós-Graduação Lato Sensu de Farmacologia Clínica, 2020.
232 p. : il.**

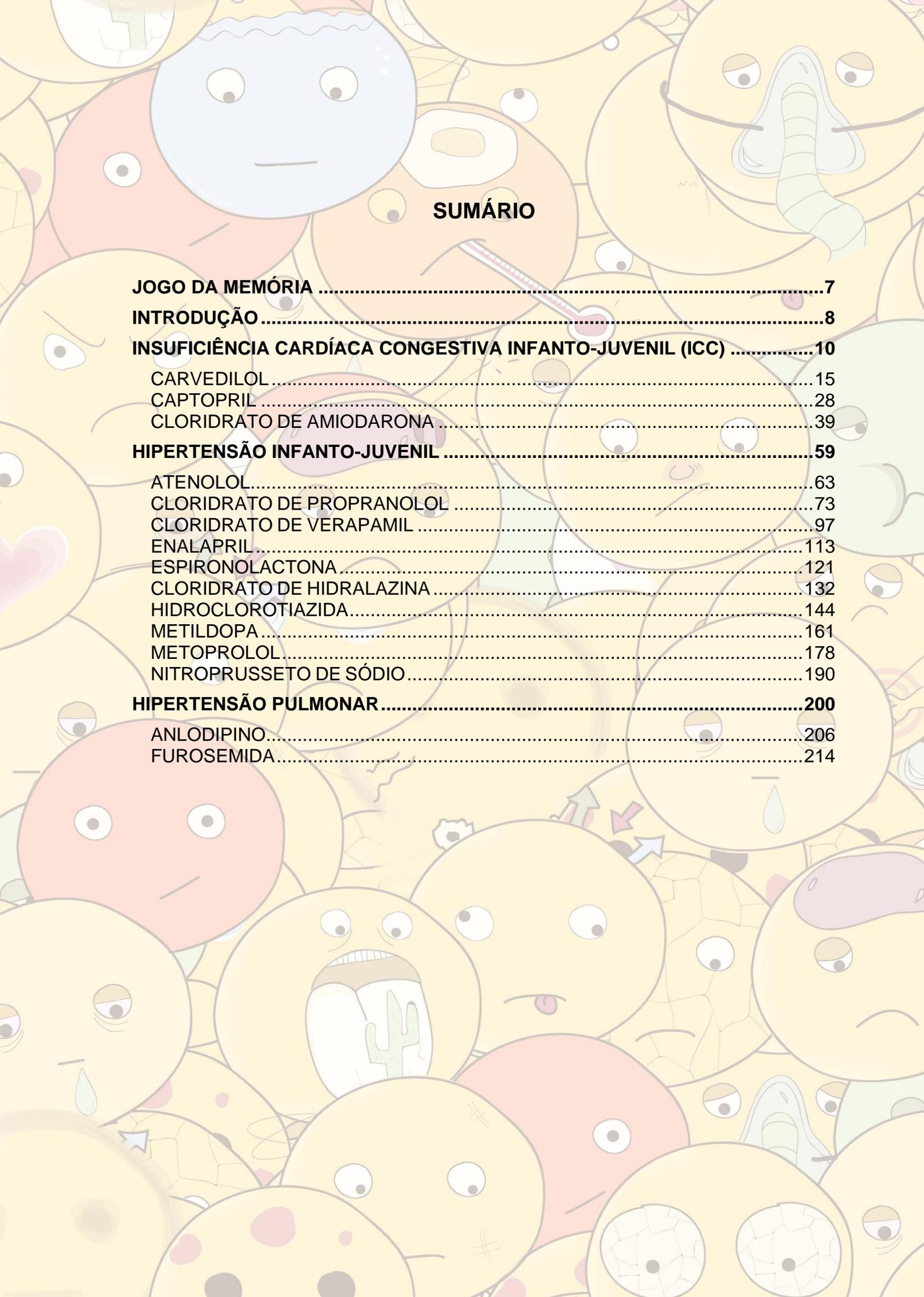
Inclui bibliografia.

Modo de acesso: World Wide Web.

ISBN 978-65-88647-01-1 (e-book).

1. Medicamentos - Crianças. 2. Crianças - Doenças. 3. Pediatria. I. Medeiros-Souza, Patricia (org.). II. Meireles, Cinthia Gabriel (org.).

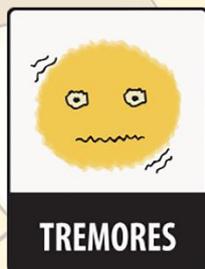
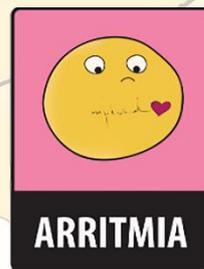
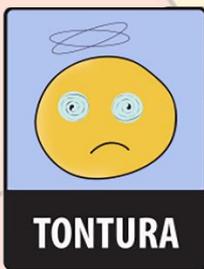
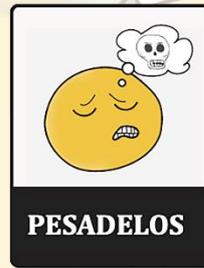
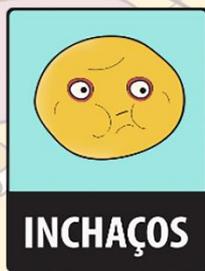
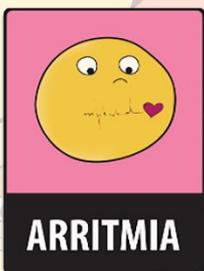
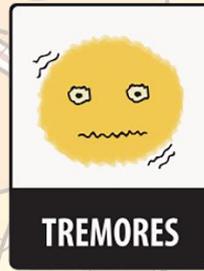
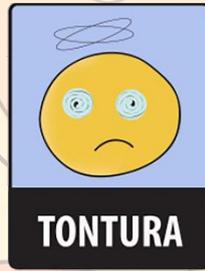
CDU 615



SUMÁRIO

JOGO DA MEMÓRIA	7
INTRODUÇÃO	8
INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA INFANTO-JUVENIL (ICC)	10
CARVEDILOL	15
CAPTOPRIL	28
CLORIDRATO DE AMIODARONA	39
HIPERTENSÃO INFANTO-JUVENIL	59
ATENOLOL	63
CLORIDRATO DE PROPRANOLOL	73
CLORIDRATO DE VERAPAMIL	97
ENALAPRIL	113
ESPIRONOLACTONA	121
CLORIDRATO DE HIDRALAZINA	132
HIDROCLOROTIAZIDA	144
METILDOPA	161
METOPROLOL	178
NITROPRUSSETO DE SÓDIO	190
HIPERTENSÃO PULMONAR	200
ANLODIPINO	206
FUROSEMIDA	214

JOGO DA MEMÓRIA



HIDROCLOROTIAZIDA

lausha Khristhie Lima Bites Montezuma
Maria Luiza Mello Roos
Geysa Couto Ribeiro von Kriiger
Daiany Lataliza Alves
Lorena de Sousa Miranda
Mariana Duarte David Ladeia
Cinthia Gabriel Meireles
Maria Inez Montagner
Patricia Medeiros-Souza

Alertas Gerais

- Tomar exatamente a quantidade de remédio e a quantidade de dias que foi combinado.
- É importante que um adulto esteja olhando e ajudando toda vez que uma criança for tomar um remédio.

Para que a hidroclorotiazida é indicada?¹⁻⁵

A hidroclorotiazida é indicada para tratamento de pressão alta (hipertensão), podendo ser utilizada sozinha (monoterapia) ou em combinação com outros remédios (antihipertensivos) para diminuir a pressão alta. A hidroclorotiazida pode ser utilizada para reduzir inchaços (edema). O excesso de cálcio na urina (hipercalciúria idiopática) e uma doença genética do rim que faz a pessoa fazer muito xixi (*diabetes insipidus* nefrogênica congênita) podem ser tratadas com a hidroclorotiazida. A hidroclorotiazida pode ser utilizada no tratamento de uma doença do pulmão que pode aparecer em alguns bebês que ficaram em incubadoras (broncodisplasia pulmonar).

Quando não devo usar a hidroclorotiazida?¹⁻⁵

A hidroclorotiazida não deve ser usada por pessoas que sejam alérgicas a ela, a remédios similares como antibióticos da classe das sulfonamidas (como sulfadiazina e sulfametoxazol, presente no Bactrim®) ou a qualquer outro ingrediente neste remédio.

A hidroclorotiazida não é indicada para menores de 18 anos de idade na forma de cápsulas. A forma de comprimidos da hidroclorotiazida pode ser usada por todas as idades.

A hidroclorotiazida não deve ser usada por pessoas que não estejam conseguindo fazer xixi (anúria).

A hidroclorotiazida não deve ser usada por pessoas com problemas graves nos rins (insuficiência renal grave) ou no fígado (insuficiência hepática grave).

Como devo usar a hidroclorotiazida?^{1,4}

A hidroclorotiazida deve ser tomada com a barriga cheia e com um copo grande de água (do tipo copo de requeijão). A forma de cápsulas, em maiores de 18 anos, é usada apenas para o tratamento de pressão alta (hipertensão). Já a forma de comprimido pode ser utilizada para o tratamento das demais doenças.

Cápsula/Comprimido

Lavar as mãos antes de pegar na hidroclorotiazida.

A hidroclorotiazida deve ser tomada pela boca, em 1 ou 2 doses (de 24 em 24 horas ou de 12 em 12 horas), de preferência no período da manhã já que a hidroclorotiazida aumenta a vontade de ir no banheiro, sendo assim tomar perto de ir dormir pode fazer com que você acorde para ir fazer xixi (noctúria). Se a recomendação é de tomar a hidroclorotiazida duas vezes por dia, tente tomar a última dose antes das 6 horas da tarde. A hidroclorotiazida pode ser tomada com ou sem comida, mas tomar com comida é recomendado por diminuir dor na barriga. Tome o comprimido com bastante água. Não é recomendado cortar, amassar ou triturar.

O que eu devo fazer quando eu me esquecer de tomar a hidroclorotiazida?^{1,2}

Não esqueça que para o remédio fazer um efeito melhor sempre deve ser tomado no mesmo horário.

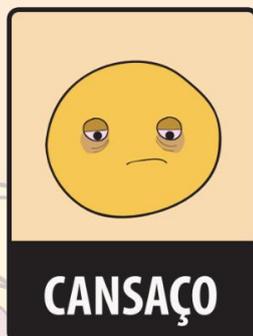
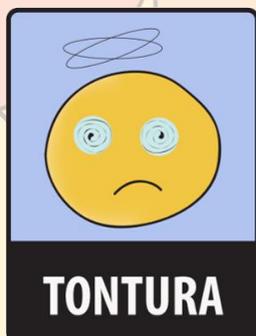
Orientação do médico	Quantas vezes ao dia	Recomendação de horário	O que fazer quando esquecer?
De 24 em 24 Horas.	1 (uma) vez ao dia.	Tomar pela manhã, longe da hora de ir dormir.	Se ainda estiver no mesmo dia, pode tomar assim que lembrar, de preferência antes das 4 horas da tarde para não ter que ficar indo ao banheiro de noite. Não esqueça que para o remédio fazer um efeito melhor sempre deve ser tomado no mesmo horário.
De 12 em 12 horas.	2 (duas) vezes ao dia.	Tomar 1 pela manhã e 1 pela noite, tentando tomar a última dose antes das 4 horas da tarde para não ter que ficar indo ao banheiro de noite.	Se perceber que esqueceu de tomar a hidroclorotiazida da manhã até a hora do almoço, tome o remédio imediatamente e tome normalmente a dose da noite. Se perceber depois do almoço, não tome a dose esquecida e aguarde para tomar o remédio da noite. Se esqueceu o remédio da noite, tome até a meia noite ou espere o horário da manhã.

Reações indesejáveis da hidroclorotiazida¹⁻⁴

As reações indesejáveis mais comuns da hidroclorotiazida são tontura (vertigem), pressão baixa (hipotensão arterial), queda de pressão rápida quando você se levanta (hipotensão ortostática), sensibilidade da pele ao Sol (fotosensibilidade) e incômodo ou dor na boca do estômago (epigástrica).

A hidroclorotiazida raramente pode gerar reações graves que precisam de cuidado médico. Busque o serviço de saúde se apresentar alergias, pele amarela (icterícia), pele pálida e cansaço (anemia), irritações de pele, problemas de visão (glaucoma), problemas no coração, problemas para respirar (pneumonite eosinofílica), problemas para fazer xixi, como diminuição do tanto de urina ou urina espumosa, irritação nas juntas (artrite), dor repentina nas juntas, especialmente no dedão do pé (crise aguda de gota), cortes que demoram a parar de sangrar (trombocitopenia), alterações dos exames de sangue como diminuição de potássio (hipocalcemia), de sódio (hiponatremia) ou de magnésio (hipomagnesemia) e aumento de açúcar

(hiperglicemia) ou de ácido úrico (hiperuricemia) ou qualquer outra alteração preocupante.



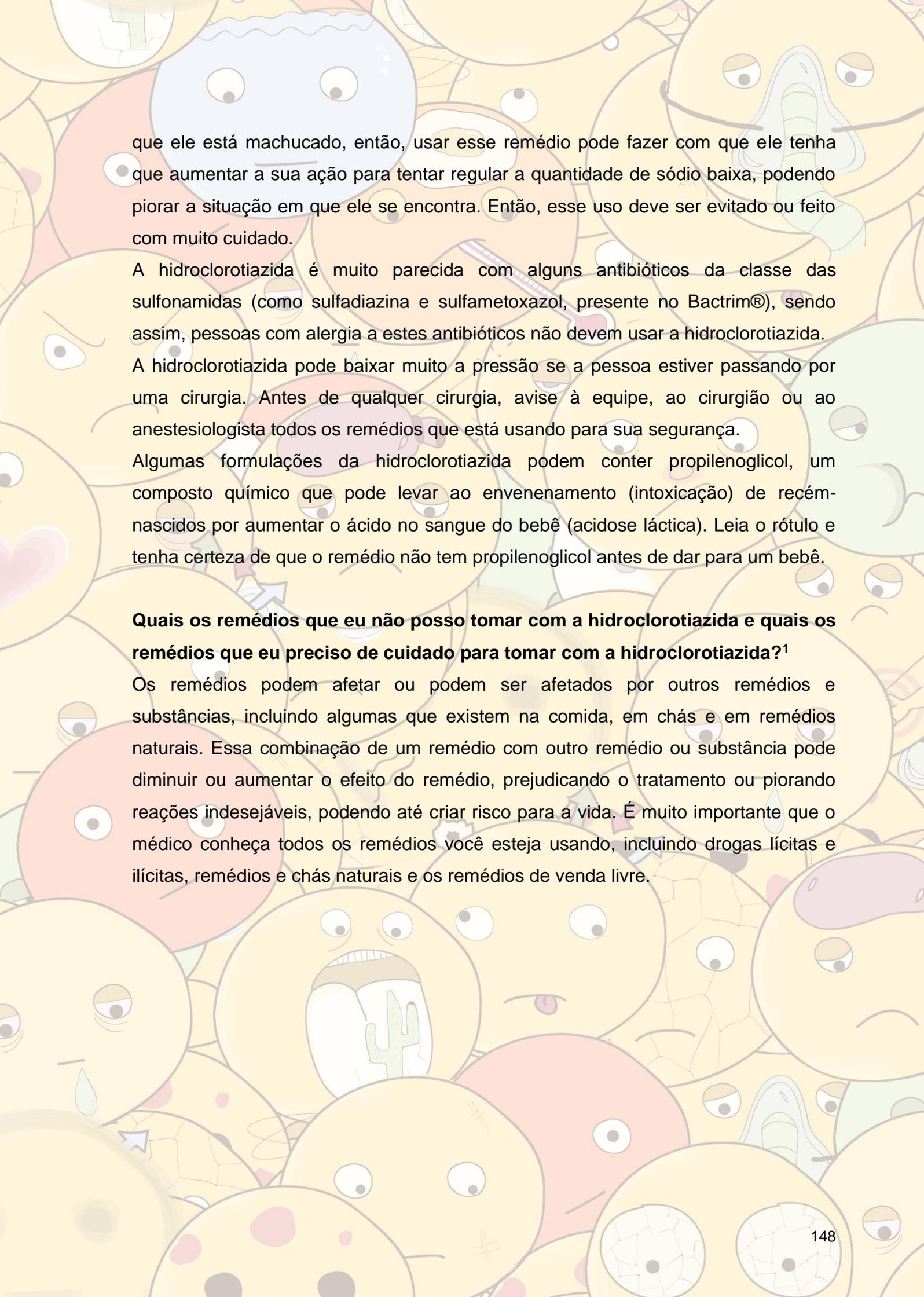
Cuidados com a hidroclorotiazida^{1,3,7,8}

A hidroclorotiazida pode causar algumas reações graves que precisam de cuidados médicos, procure o serviço de saúde se apresentar alergias, problemas no coração, problemas para respirar, problemas para fazer xixi, problemas de visão (glaucoma), pele amarela (icterícia), pele pálida e cansaço (anemia), irritações de pele, irritação nas juntas (artrite), dor repentina nas juntas (crise aguda de gota), cortes que demoram a parar de sangrar (trombocitopenia) ou qualquer outra alteração preocupante.

O uso da hidroclorotiazida deve ser cauteloso nas seguintes condições: crianças com gota, lúpus eritematoso sistêmico ou com familiares com gota por poder desencadear uma crise, a doença de falta do hormônio cortisol (doença de Addison), diabetes ou pré-diabetes por poder aumentar o açúcar no sangue, problemas de fígado ou problemas de rim, com excesso de colesterol no sangue (hipercolesterolemia) causadas por doenças da paratireóide e crianças com níveis altos de cálcio (hipercalcemia) ou níveis baixos de sódio (hiponatremia) ou de potássio (hipocalemia) no sangue.

A hidroclorotiazida pode alterar os resultados dos exames de sangue, causando níveis baixos de potássio (hipocalemia), cloro (hipocloremia), magnésio (hipomagnesemia) ou de sódio (hiponatremia). Esse efeito pode ser reduzido se a hidroclorotiazida for combinada com certos anti-hipertensivos.

A redução de sódio (hiponatremia) da hidroclorotiazida faz com que seja perigoso usar esse remédio para diminuir o inchaço de pacientes com cirrose ou outros problemas de fígado, pois quando uma pessoa tem problemas no fígado, significa



que ele está machucado, então, usar esse remédio pode fazer com que ele tenha que aumentar a sua ação para tentar regular a quantidade de sódio baixa, podendo piorar a situação em que ele se encontra. Então, esse uso deve ser evitado ou feito com muito cuidado.

A hidroclorotiazida é muito parecida com alguns antibióticos da classe das sulfonamidas (como sulfadiazina e sulfametoxazol, presente no Bactrim®), sendo assim, pessoas com alergia a estes antibióticos não devem usar a hidroclorotiazida.

A hidroclorotiazida pode baixar muito a pressão se a pessoa estiver passando por uma cirurgia. Antes de qualquer cirurgia, avise à equipe, ao cirurgião ou ao anestesiológico todos os remédios que está usando para sua segurança.

Algumas formulações da hidroclorotiazida podem conter propilenoglicol, um composto químico que pode levar ao envenenamento (intoxicação) de recém-nascidos por aumentar o ácido no sangue do bebê (acidose láctica). Leia o rótulo e tenha certeza de que o remédio não tem propilenoglicol antes de dar para um bebê.

Quais os remédios que eu não posso tomar com a hidroclorotiazida e quais os remédios que eu preciso de cuidado para tomar com a hidroclorotiazida?¹

Os remédios podem afetar ou podem ser afetados por outros remédios e substâncias, incluindo algumas que existem na comida, em chás e em remédios naturais. Essa combinação de um remédio com outro remédio ou substância pode diminuir ou aumentar o efeito do remédio, prejudicando o tratamento ou piorando reações indesejáveis, podendo até criar risco para a vida. É muito importante que o médico conheça todos os remédios você esteja usando, incluindo drogas lícitas e ilícitas, remédios e chás naturais e os remédios de venda livre.

A lista abaixo contém remédios que **NÃO** podem ser usados com a hidroclorotiazida.

	REMÉDIOS QUE NÃO PODEM SER USADOS COM A HIDROCLOROTIAZIDA
HIDROCLOROTIAZIDA + TRIÓXIDO DE ARSÊNICO	Motivo: Pode causar sérios problemas no ritmo do coração do seu filho (prolongamento do intervalo QT) e diminuir a quantidade de potássio e magnésio (hipocalcemia) e (hipomagnesemia) no sangue dele. Orientação: Alerta o médico de seu filho a respeito do uso dos remédios.
HIDROCLOROTIAZIDA + CIDOFOVIR	Motivo: O uso dos dois remédios é contraindicado por causar danos ao rim. Orientação: Alerta o médico de seu filho a respeito do uso dos remédios. O uso da hidroclorotiazida precisa ser parado com pelo menos 7 dias antes do uso do cidofovir.
HIDROCLOROTIAZIDA + DOFETILIDA	Motivo: Pode causar sérios problemas no ritmo do coração do seu filho (prolongamento do intervalo QT) e diminuir a quantidade de potássio e magnésio (hipocalcemia) e (hipomagnesemia) no sangue dele. Orientação: Alerta o médico de seu filho a respeito do uso dos remédios.
HIDROCLOROTIAZIDA + DIGOXINA	Motivo: Pode causar enjoos, vômitos e diferenças no ritmo do coração do seu filho (arritmia). Orientação: Alerta o médico de seu filho a respeito do uso dos remédios.
HIDROCLOROTIAZIDA + HALOFANTRINA	Motivo: Pode aumentar os efeitos ruins da halofantrina e gerar problemas no coração do seu filho. Orientação: Alerta o médico de seu filho a respeito do uso dos remédios.
HIDROCLOROTIAZIDA + LÍTIO	Motivo: Pode mascarar os efeitos tóxicos do lítio que são identificados por tremores. Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.
HIDROCLOROTIAZIDA + METOTREXATO	Motivo: Pode aumentar a quantidade de metotrexato no corpo do seu filho e a diminuir ainda mais a atividade da medula óssea dele (mielosupressão). Orientação: Alerta o médico de seu filho a respeito do uso dos remédios.
HIDROCLOROTIAZIDA + SOTALOL	Motivo: Pode causar sérios problemas no ritmo do coração do seu filho (prolongamento do intervalo QT) e diminuir a quantidade de potássio e magnésio (hipocalcemia) e (hipomagnesemia) no sangue dele. Orientação: Alerta o médico de seu filho a respeito do uso dos remédios.
HIDROCLOROTIAZIDA + TRANILCIPROMINA	Motivo: Podem diminuir muito a pressão (hipotensão) do seu filho. Orientação: Alerta o médico de seu filho a respeito do uso dos remédios.

A lista abaixo contém remédios que são afetados ou que afetam a hidroclorotiazida, portanto, precisam de cuidado e só podem ser usados se o médico souber que os dois remédios estão sendo usados e mesmo assim indicar o uso dos dois.

 REMÉDIOS QUE PRECISAM DE CUIDADO PARA USAR COM A HIDROCLOROTIAZIDA	
HIDROCLOROTIAZIDA + ACETAZOLAMIDA	<p>Motivo: O uso dos dois remédios juntos pode fazer com que diminua a quantidade de sódio e potássio.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso.</p>
HIDROCLOROTIAZIDA + AGONISTAS OPIÓIDES (codeína, morfina, dihidroxicodeína, hidrocodona, alfentanil, oxicodona, tramadol e outros)	<p>Motivo: Pode fazer com que seu filho se sinta tonto ao se levantar (hipotensão postural/ortostática) e diminua o efeito da hidroclorotiazida.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso. Para evitar que seu filho fique tonto por queda rápida de pressão, o oriente a se sentar na beirada da cama por alguns minutos antes de se levantar ou a se levantar de forma mais lenta de uma posição sentada.</p>
HIDROCLOROTIAZIDA + ALENTUZUMABE	<p>Motivo: O uso dos dois remédios juntos pode fazer com que seu filho tenha uma queda na pressão (hipotensão) dele.</p> <p>Orientação: Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso.</p>
HIDROCLOROTIAZIDA + ALENDRONATO	<p>Motivo: O uso dos dois remédios juntos pode fazer com que os níveis de vitamina D no corpo do seu filho diminuam.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso.</p>
HIDROCLOROTIAZIDA + ALOPURINOL	<p>Motivo: Hidroclorotiazida pode aumentar a quantidade de uréia no sangue do seu filho (hiperuricemia) e pode aparecer problemas de pele no seu filho (dermatites e síndrome de Steven's Johnson).</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso.</p>
HIDROCLOROTIAZIDA + ALBUTEROL	<p>Motivo: O uso dos dois remédios pode diminuir a quantidade de cálcio no sangue do seu filho (hipocalcemia).</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso.</p>

Continua



REMÉDIOS QUE PRECISAM DE CUIDADO PARA USAR COM A HIDROCLOROTIAZIDA

HIDROCLOROTIAZIDA + AMIFOSTINA	<p>Motivo: Quando esses dois medicamentos são tomados juntos pode ser que os efeitos deles aumentem.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho caso ele tome Hidroclorotiazida e precise usar a amifostina. É indicado que ele pare de tomar a metildopa 24h antes do tratamento com a amifostina, porém pessoas que não podem parar, não devem usar a amifostina.</p>
HIDROCLOROTIAZIDA + AMIODARONA	<p>Motivo: Quando esses dois medicamentos são tomados juntos pode ser que as quantidades de potássio e magnésio diminuam (hipocalemia) (hipomagnesemia).</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso.</p>
HIDROCLOROTIAZIDA + ANTIDIABÉTICOS (acarbose, metformina, abiglutida e outros)	<p>Motivo: A hidroclorotiazida pode levar a um aumento na glicose (hiperglicemia) do seu filho.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajuste da dose.</p>
HIDROCLOROTIAZIDA + ANESTÉSICOS LOCAIS (lidocaína/bupivacaína/ mepivacaína e outros)	<p>Motivo: Pode o levar a ter crises de queda de pressão (hipotensão).</p> <p>Orientação: Converse seu médico ou cirurgião dentista a respeito da necessidade do uso desses dois remédios juntos. O uso deve ser monitorado e feito com cautela.</p>
HIDROCLOROTIAZIDA + ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIS (ibuprofeno, cetoprofeno, cetorolaco, naproxeno, piroxicam, diclofenaco ácido mefenâmico meloxicam e outros)	<p>Motivo: Pode desregular a pressão do seu filho e o levar a insuficiência renal.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso.</p>
HIDROCLOROTIAZIDA + ANFOTERICINA B	<p>Motivo: Quando esses dois medicamentos são tomados juntos pode ser que as quantidades de potássio diminuam (hipocalemia).</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso.</p>



REMÉDIOS QUE PRECISAM DE CUIDADO PARA USAR COM A HIDROCLOROTIAZIDA

HIDROCLOROTIAZIDA + ASENAPINA	<p>Motivo: Pode fazer com que seu filho se sinta tonto ao se levantar (hipotensão postural/ortostática), desmaie ou tenha queda de pressão (hipotensão).</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso. Para evitar que seu filho fique tonto por queda rápida de pressão, o oriente a se sentar na beirada da cama por alguns minutos antes de se levantar ou a se levantar de forma mais lenta de uma posição sentada.</p>
HIDROCLOROTIAZIDA + ATROPINA/BIPERIDENO	<p>Motivo: Pode aumentar a quantidade de hidroclorotiazida no corpo do seu filho.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso.</p>
HIDROCLOROTIZIDA + BACLOFENO	<p>Motivo: O uso dos dois remédios pode diminuir a pressão (hipotensão) do seu filho.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso.</p>
HIDROCLOROTIZIDA + BARBITÚRICOS (fenobarbital e outros)	<p>Motivo: Pode fazer com que seu filho se sinta tonto ao se levantar (hipotensão postural/ortostática).</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso. Para evitar que seu filho fique tonto por queda rápida de pressão, o oriente a se sentar na beirada da cama por alguns minutos antes de se levantar ou a se levantar de forma mais lenta de uma posição sentada.</p>
HIDROCLOROTIAZIDA + BEXPIRAZOL	<p>Motivo: O uso dos dois remédios juntos pode fazer com que seu filho tenha uma queda na pressão (hipotensão) dele.</p> <p>Orientação: Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso.</p>
HIDROCLOROTIAZIDA + CALCIO (carbonato de cálcio)	<p>Motivo: O uso dos dois remédios pode aumentar a quantidade de cálcio no sangue do seu filho (hipercalcemia).</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso.</p>
HIDROCLOROTIAZIDA + CANAGLIFLOZINA	<p>Motivo: O uso dos dois remédios pode diminuir a pressão (hipotensão) do seu filho.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso.</p>

Continua



**REMÉDIOS QUE PRECISAM DE CUIDADO PARA USAR
COM A HIDROCLOROTIAZIDA**

HIDROCLOROTIAZIDA + CARBAMAZEPINA	Motivo: O uso dos dois remédios pode diminuir a quantidade de sódio (hiponatremia) no corpo do seu filho.
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso.
HIDROCLOROTIAZIDA + CARBEGOLINA	Motivo: O uso dos dois remédios pode diminuir a pressão (hipotensão) do seu filho.
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso.
HIDROCLOROTIAZIDA + METILDOPA/CARPIDOP A/ LEVODOPA	Motivo: O uso dos dois remédios pode diminuir a pressão (hipotensão) do seu filho.
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso.
HIDROCLOROTIAZIDA + CICLOFOSFAMIDA	Motivo: O uso dos dois remédios pode diminuir a atividade da medula óssea do seu filho.
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.
HIDROCLOROTIAZIDA + COLESTIRAMINA	Motivo: O uso dos dois remédios pode diminuir a quantidade de hidroclorotiazida no corpo do seu filho.
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso. É recomendado que a hidroclorotiazida seja dada com pelo menos 4 horas de diferença da colestiramina.
HIDROCLOROTIAZIDA + COLESTIPOL	Motivo: Pode aumentar a quantidade de açúcar (glicose) no organismo do seu filho (hiperglicemia).
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho para acompanhamento melhor da glicose dele.
HIDROCLOROTIAZIDA + CORTICÓIDES (hidrocortisona, prednisona, prednisolona, metilprednisolona e outros)	Motivo: Pode diminuir a quantidade de potássio (hipocalemia) no sangue do seu filho.
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.
HIDROCLOROTIAZIDA + DIAZOXIDA	Motivo: Pode aumentar a quantidade de açúcar (glicose) no organismo do seu filho (hiperglicemia).
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.
HIDROCLOROTIAZIDA + DIETILPROPIONA (anfepramona)	Motivo: Pode aumentar a pressão do seu filho.
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.



REMÉDIOS QUE PRECISAM DE CUIDADO PARA USAR COM A HIDROCLOROTIAZIDA

HIDROCLOROTIAZIDA + DOFETILIDA	<p>Motivo: Pode aumentar a quantidade de dofetilida e diminuir a quantidade de potássio (hipocalemia) no organismo do seu filho.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.</p>
HIDROCLOROTIAZIDA + DROPERIDOL	<p>Motivo: O uso dos dois remédios pode levar a uma diminuição de potássio (hipocalemia) e magnésio (hipomagnesemia) no sangue do seu filho, podendo levar a problemas no coração dele.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.</p>
HIDROCLOROTIAZIDA + INTERLEUCINA - 2 RECOMBINANTE	<p>Motivo: O uso dos dois remédios juntos pode fazer com que seu filho tenha uma queda na pressão (hipotensão) dele.</p> <p>Orientação: Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso.</p>
HIDROCLOROTIAZIDA + LEVALBUTEROL	<p>Motivo: O uso dos dois remédios pode levar a uma diminuição de potássio (hipocalemia) no sangue do seu filho.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.</p>
HIDROCLOROTIAZIDA + MANITOL	<p>Motivo: Pode aumentar os efeitos tóxicos de manitol.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.</p>
HIDROCLOROTIAZIDA + NITRATOS	<p>Motivo: O uso dos dois remédios juntos pode fazer com que seu filho tenha queda na pressão (hipotensão).</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso.</p>
HIDROCLOROTIAZIDA + OPRELVECINA	<p>Motivo: Quando esses dois medicamentos são tomados juntos pode ser que as quantidades de magnésio diminuam (hipomagnesemia).</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso.</p>
HIDROCLOROTIAZIDA + OMEPRAZOL, ESOMEPRAZOL E PANTOPRAZOL	<p>Motivo: Quando esses dois medicamentos são tomados juntos pode ser que as quantidades de magnésio diminuam (hipomagnesemia).</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso.</p>
HIDROCLOROTIAZIDA + OXIMETAZOLINA	<p>Motivo: Quando esses dois medicamentos são tomados juntos pode diminuir o efeito de hidroclorotiazida.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.</p>



REMÉDIOS QUE PRECISAM DE CUIDADO PARA USAR COM A HIDROCLOROTIAZIDA

HIDROCLOROTIAZIDA + SIMPÁTICOMIMÉTICOS (fenilefrina, pseudoefedrina, efedrina, dobutamina, dopamina e outros)	Motivo: Podem diminuir o efeito de hidroclorotiazida. Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois a pressão dele precisa ser acompanhada.
HIDROCLOROTIAZIDA + TOPIRAMATO	Motivo: Podem aumentar o efeito de hidroclorotiazida. Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho pois a pressão dele precisa ser acompanhada.
HIDROCLOROTIAZIDA + VILANTEROL	Motivo: O uso dos dois remédios pode diminuir a quantidade de cálcio no sangue do seu filho (hipocalcemia). Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso.
HIDROCLOROTIAZIDA + VITAMINA D	Motivo: O uso dos dois remédios pode aumentar a quantidade de cálcio no sangue do seu filho (hipercalcemia). Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso.

Cuidados na gravidez - HIDROCLOROTIAZIDA^{1,3,4}



A gravidez não impede o uso da hidroclorotiazida, mas precisa de mais cuidado e atenção. Não se esqueça de avisar na consulta de pré-natal os remédios que você toma. Caso tenha percebido algo diferente, avisar o médico. Existem outros remédios para pressão alta (hipertensão) que possuem mais estudos e são mais indicados na gravidez por terem mais garantia de segurança. A hidroclorotiazida não deve ser usada para tratar o inchaço que acontece por conta da gravidez, mas pode ser usada para tratar inchaços de outras causas mesmo que você esteja grávida.

Cuidados na amamentação - HIDROCLOROTIAZINA^{1,2,6}



A hidroclorotiazida pode ser usada com cautela durante a amamentação. A hidroclorotiazida passa em pequenas doses para o leite e não existe confirmação de segurança. A hidroclorotiazida em doses muito altas pode diminuir ou parar a produção de leite. Se você

está amamentando e precisar tomar a hidroclorotiazida, preste atenção se o neném está bem. Se o neném tiver tontura, irritação de pele, dor de barriga, mudança no xixi, mudanças do tom da pele, dor nas juntas ou qualquer outra mudança preocupante procure o Centro de Saúde mais perto de sua casa.

Algumas formulações da hidroclorotiazida podem conter propilenoglicol, um composto químico que pode levar ao envenenamento (intoxicação) de recém-nascidos por aumentar o ácido no sangue do bebê (acidose láctica). Se você está amamentando, leia o rótulo e tenha certeza de que o remédio não tem propilenoglicol antes de tomar.

ATENÇÃO!

Alguns livros especializados consideram que a hidroclorotiazida pode ser utilizada durante a amamentação com alguns cuidados. Já outros defendem que não pode ser usado porque pode secar o leite. Aqueles que defendem o uso da hidroclorotiazida durante a amamentação informam que a concentração que passa para o leite é considerada pequena (menor do que 10%) e que este remédio é considerado compatível com o leite. Desta forma, cabe ao médico decidir, de acordo com os efeitos ruins que pode ocorrer no bebê e a quantidade de leite, se a mãe deve continuar amamentando ou se deve trocar a hidroclorotiazida por outro remédio que seja mais compatível com a amamentação.

Resumo – HIDROCLOROTIAZIDA¹⁻⁸

A hidroclorotiazida é indicada para tratamento de pressão alta (hipertensão), podendo ser utilizada sozinha (monoterapia) ou em combinação com outros remédios para diminuir a pressão alta (antihipertensivos). A hidroclorotiazida pode ser utilizada para reduzir inchaços (edema). O excesso de cálcio na urina (hipercaciúria idiopática) e uma doença genética do rim que faz a pessoa fazer muito xixi (*diabetes insipidus* nefrogênica congênita) podem ser tratadas com a hidroclorotiazida. A hidroclorotiazida pode ser utilizada no tratamento de uma doença do pulmão que pode aparecer em alguns bebês que ficaram em incubadoras (broncodisplasia pulmonar).

Antes de tomar a hidroclorotiazida verifique se seu filho tem alergia a algum dos componentes da fórmula. Caso o seu filho tenha alergia à hidroclorotiazida será alérgico também a outros remédios similares como antibióticos da classe das sulfonamidas (como sulfadiazina e sulfametoxazol, presente no Bactrim®) ou a qualquer outro ingrediente neste remédio. Outras condições que impedem a utilização da hidroclorotiazida incluem se seu filho não consegue fazer xixi, tem problemas sérios no rim e no fígado. Além disso, a forma de cápsula da hidroclorotiazida só pode ser utilizada por maiores de 18 anos. Orientações como a forma que você deve administrar a hidroclorotiazida inclui administrar pela manhã porque é um remédio que faz o seu filho fazer xixi, tomar com um copo grande de água, depois do café da manhã, com a barriga cheia, para não ter vontade de vomitar e evitar que seu filho fique tonto ao se levantar.

As reações indesejáveis mais comuns da hidroclorotiazida são tontura (vertigem), pressão baixa (hipotensão arterial), queda de pressão rápida quando você se levanta (hipotensão ortostática), sensibilidade da pele ao sol (fotosensibilidade) e incômodo ou dor na boca do estômago (epigástrica). A hidroclorotiazida pode causar algumas reações graves que precisam de cuidados médicos, procure o serviço de saúde se apresentar alergias, problemas no coração, problemas para respirar, problemas para fazer xixi, problemas de visão (glaucoma), pele amarela (icterícia), pele pálida e cansaço (anemia), irritações de pele, irritação nas juntas (artrite), dor repentina nas juntas (crise aguda de gota), cortes que demoram a parar de sangrar (trombocitopenia) ou qualquer outra alteração preocupante.

O uso da hidroclorotiazida deve ser cauteloso nas seguintes condições: crianças com gota, lúpus eritematoso sistêmico ou com familiares com gota por poder desencadear uma crise, criança com doença de falta do hormônio cortisol (doença de Addison), diabética ou pré-diabética, por poder aumentar o açúcar no sangue, problemas de fígado ou problemas de rim, excesso de colesterol no sangue (hipercolesterolemia) pelo fato de aumentar o colesterol, crianças portadoras de doenças da paratireóide e crianças com níveis altos de cálcio (hipercalcemia) ou níveis baixos de sódio (hiponatremia) ou de potássio (hipocalemia) no sangue.

A hidroclorotiazida pode alterar os resultados dos exames de sangue, causando níveis baixos de potássio (hipocalemia), cloro (hipocloremia), magnésio (hipomagnesemia) ou de sódio (hiponatremia). Esse efeito pode ser reduzido se a hidroclorotiazida for combinada com certos anti-hipertensivos.

A redução de sódio (hiponatremia) da hidroclorotiazida faz com que seja perigoso usar esse remédio para diminuir o inchaço de pacientes com cirrose ou outros problemas de fígado, pois quando uma pessoa tem esses problemas no fígado, significa que ele está machucado, então, usar esse remédio pode fazer com que ele tenha que aumentar a sua ação para tentar regular a quantidade de sódio baixa, podendo piorar a situação que ele se encontra.

A hidroclorotiazida é muito parecida com alguns antibióticos da classe das sulfonamidas (como sulfadiazina e sulfametoxazol, presente no Bactrim®), sendo assim, pessoas com alergia a estes antibióticos não devem usar a hidroclorotiazida.

A hidroclorotiazida pode baixar muito a pressão se a pessoa estiver passando por uma cirurgia. Antes de qualquer cirurgia, avise à equipe, ao cirurgião ou ao anestesiológico todos os remédios que está usando para sua segurança.

Algumas formulações da hidroclorotiazida podem conter propilenoglicol, um composto químico que pode levar ao envenenamento (intoxicação) de recém-nascidos por aumentar o ácido no sangue do bebê (acidose láctica). Leia o rótulo e tenha certeza de que o remédio não tem propilenoglicol antes de dar para um bebê.

A gravidez e a amamentação não impedem o uso da hidroclorotiazida, mas precisa de mais cuidado e atenção. Não se esqueça de avisar na consulta de pré-natal os remédios que você toma.

A hidroclorotiazida deve ser administrada pela manhã, porque é um remédio que faz seu filho fazer xixi, com um copo grande de água, depois do café da manhã e com a barriga cheia, para seu filho não ter vontade de vomitar e fique tonto ao se levantar.

Em crianças, é recomendado o uso de comprimidos e não cápsulas. O uso de cápsulas só é indicado para maiores de 18 anos.

Antes de tomar a hidroclorotiazida verifique seu filho tem alergia a algum dos componentes da fórmula.

Ler no rótulo se o comprimido tem um composto chamado propilenoglicol antes de dá-lo ao bebê pois ele pode envenenar os recém-nascidos.

A hidroclorotiazida deve ser evitada em recém-nascidos com pele e olhos amarelados (Icterícia) ou com qualquer problema no fígado e/ou rins.

Certifique se seu filho não tem alergia a alguns antibióticos da classe das sulfonamidas (como sulfadiazina e sulfametoxazol, presente no Bactrim®) porque se sim, poderá ter à hidroclorotiazida também.

Se seu filho não consegue fazer xixi ou tem problemas sérios no rim e no fígado, não poderá tomar a hidroclorotiazida.

O uso da hidroclorotiazida deve ser feito com cuidado seu filho tiver gota, ou algum familiar com gota, tiver doença de falta do hormônio cortisol (doença de Addison), for diabética ou pré-diabética, problemas de fígado ou problemas de rim, excesso de colesterol no sangue (hipercolesterolemia), for portadora de doenças da paratireóide, tiver com níveis altos de cálcio (hipercalcemia), níveis baixos de sódio (hiponatremia) ou de potássio (hipocalemia) no sangue.

Se seu filho for fazer uma cirurgia, avise para o cirurgião que está tomando a hidroclorotiazida pois ela pode abaixar muito a pressão dele.

Não se esqueça de avisar na consulta de pré-natal os remédios que você toma.

A hidroclorotiazida pode ser tomada com ou sem comida, mas tomar com comida é recomendado por diminuir dor na barriga.

Referências

1. Hydrochlorothiazide: Pediatric drug information. In: UpToDate Inc. [database on the Internet]. Waltham (MA); 2020 [cited 2019 Nov 04]. Available from: <http://www.uptodate.com>. Subscription required to view.
2. DynaMed [Internet]. Ipswich (MA): EBSCO Information Services. 1995 - . Record No. T233199, Hydrochlorothiazide; [updated 2018 Nov 30, cited 2020 Jan 5]. Available from <https://www.dynamed.com/topics/dmp~AN~T233199>. Registration and login required.
3. Martins, R. Azitromicina. In: Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Formulário terapêutico nacional 2010: Rename 2010. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2010. p. 252, 759-761, 1080, 1089, 1096. (Série B. Textos Básicos de Saúde).
4. Lacy CF, Armstrong LL, Goldman MP, Lance LL. Medicamentos Lexi-Comp Manole: uma fonte abrangente para médicos e profissionais da saúde. Barueri: Manole; 2009. 1707 p.
5. Diuréticos. In: Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria da Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Amamentação e uso de medicamentos e outras substâncias. 2. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde; 2010. p. 50. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
6. Drugs and Lactation Database (LactMed) [Internet]. Bethesda (MD): National Library of Medicine (US); 2006 - . Hydrochlorothiazide. [Updated 2018 Oct 31]. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK500965/>

- 
7. Ernest TB, Elder DP, Martini LG, Roberts M, Ford JL. Developing paediatric medicines: identifying the needs and recognizing the challenges. *J Pharm Pharmacol.* 2007 Aug;59(8):1043-55. doi: 10.1211/jpp.59.8.0001.
8. Hall CM, Milligan DW, Berrington J. Probable adverse reaction to a pharmaceutical excipient. *Arch Dis Child Fetal Neonatal Ed.* 2004 Mar;89(2):F184. doi: 10.1136/adc.2002.024927.